

TEATRO COMO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS

TECNOLOGICA THEATRE AS A TOOL FOR PROMOTING HEALTH OF ELDERLY

Artigo Original

Deoclecio Oliveira Lima Barbosa¹

Juliana Dayse da Silva Brito²

Ana Paula Brandão da Silva Soares³

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho⁴

Rachel Gabriel Bastos Barbosa⁵

RESUMO

O teatro apresenta-se como uma modalidade educativa de promoção da saúde podendo transmitir diversas orientações através da encenação teatral. Como também é um recurso em que a enfermagem pode utilizar como estratégia e recurso dinâmico para desconstruções e combate aos diversos tipos de preconceitos e discriminações em que idosos vivenciam em seu cotidiano, assim podendo ser utilizado como aliado na construção de novos processos para redução das relações de idosos com idosos ou pessoas de outras gerações e formas de cuidar. Trata-se de uma pesquisa ação do tipo intervenção social autoavaliativa de forma descritiva e exploratória com abordagem qualitativa caracterizada por uma pesquisa de campo. O estudo foi realizado com idosos frequen-

dores de uma associação beneficente sem fins lucrativos na cidade de Fortaleza-CE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, sob o parecer nº 369.057, em acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que refere a pesquisa com seres humanos. Percebeu-se que estamos sempre dispostos a aprender e a ensinar alguma coisa para alguém e na maioria das vezes com as experiências a gente aprende muito mais do que ensina, é um momento único poder tornar as pessoas melhores, fazer delas seres especiais com qualidade de vida, com novas perspectivas de vida.

Palavras-chave: Tecnologia; Promoção Da Saúde; Saúde Do Idoso.

¹ Enfermeiro. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Tecnologia Evolução. E-mail: deoclecio.oliveira@yahoo.com.br

² Especialista em Urgência e Emergência pela 4 Saberes.

³ Enfermeira. Especialização em Gestão Hospitalar pela Faculdade Entre Rios do Piauí (FAERPI).

⁴ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO).

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências Médicas USP - Ribeirão Preto. Docente do Curso de Enfermagem da FAMETRO.

ABSTRACT

The theater is presented as an educational modality of health promotion may transmit various guidelines through theatrical performance. It is also a resource that can be used as a nursing strategy and dynamic resource for deconstructions and combating various types of prejudice and discrimination that older people experience in their daily lives, so it can be used as an ally in building new processes for reduction of relations elderly with elderly or people of other generations and ways of caring. This is an action -type self - evaluative social intervention descriptive and exploratory way with a qualitative approach characterized by a field survey research. The study was conducted with elderly patrons of a charitable nonprofit association in the city of Fortaleza. The study was approved by the Ethics Committee of the Metropolitan College of Greater Fortaleza, in the opinion paragraph nº 369.057, in accordance with Resolution 466/2012 of the National Health Council, which refers to human research. Realize that we are always willing to learn and teach something to someone, and mostly from the experiences we learn much of what he teaches, is a single moment can make people better, make them special beings with quality life with new perspectives on life.

Keywords: Technology; Health Promotion; Elderly Health.

INTRODUÇÃO

Atualmente vivenciamos uma mudança no perfil da população mundial que antes era constituída por uma maioria jovem e atualmente ocorreu uma mudança significativa com aumento da população idosa acompanhado pelo aumento da expectativa e longevidade de vida.

O envelhecimento populacional é caracterizado por mudanças na estrutura etária em que o índice de envelhecimento é representado pela proporção de indivíduos com 65 anos ou mais em relação ao total de jovens⁽¹⁾.

O fenômeno é consequência de diversos fatores epidemiológicos como a diminuição da natalidade devido ao acesso a métodos contraceptivos. A mortalidade da população jovem também é um importante indicador, devido ao aumento da violência que não se limita a zona urbana como também está cada vez mais presente nas zonas rurais, ou seja, é um obstáculo para essa população jovem envelhecer; melhor acesso da população a serviços de saúde, promoção e prevenção de doenças e agravos à saúde⁽²⁾.

O processo de envelhecer é um fenômeno que acontece gradativamente, sendo necessário que o indivíduo aceite de forma natural as mudanças e algumas

limitações naturais impostas pelo avanço da idade. E a partir dessa aceitação é importante que a pessoa o quanto mais cedo venha a adquirir hábitos para que tenha um envelhecimento saudável e longevidade com maior qualidade de vida possível⁽³⁾.

As alterações físicas, psicológicas e fisiológicas são consideradas comuns, porque o organismo humano com o passar do tempo passa por diversos tipos de desgastes físicos, psíquicos e fisiológicos, porém mesmo assim continua a executar suas funções dentro da normalidade. O conjunto de alterações fisiológicas e patológicas vivenciadas por pessoas idosas reflete na crescente dependência das mesmas, sendo imprescindível a realização de atividades elementares de vida⁽⁴⁾.

O envelhecimento bem sucedido é um reflexo da qualidade de vida, quando em idade jovem e na terceira idade, o indivíduo apresenta bom estado biopsicossocial, onde é mantida a autonomia, independência, envolvimento e participação ativa na vida pessoal e ciclos sociais, como companheiro (a); familiares, amigos, lazer e sexualidade⁽⁵⁾.

A população idosa está cada vez mais crescente devido uma melhor qualidade de vida que antes não era acessível para a maioria da população, é importante frisar que à medida que essa população aumenta e envelhece essas pessoas está cada vez mais ativas porém ainda longe do esperado e desejado⁽⁶⁾.

A preservação do estado cognitivo é parte integrante do envelhecimento bem sucedido e de essencial importância para independência e autonomia do idoso e a enfermagem tem um papel fundamental para manutenção do estado cognitivo através de suas ferramentas de trabalho, como também identificar quando o estado cognitivo está prejudicado onde destaca as intervenções de enfermagem como grupos terapêuticos dentre outros⁽⁷⁾.

O envelhecimento com saúde ou bem sucedido não é somente a ausência de patologias, é algo muito além e complexo que depende de vários fatores. Envelhecer com saúde é ter um estado biopsicossocial em funcionamento e saudável e que não pode ser privilégio somente de alguns porque é básico para qualquer indivíduo independentemente da idade^(7,8).

O envelhecimento ativo está relacionado ao equilíbrio biopsicossocial e à integralidade que o idoso é visto dentro de um contexto social, no qual por ser idoso é capaz de desenvolver suas potencialidades⁽⁹⁾.

Com isso a enfermagem tem uma importância primordial com relação aos aspectos biológicos, comportamentais e sociais e de promoção da saúde do idoso, aperfeiçoamento de técnicas existentes como também

elaboração de novas tecnologias para promover a saúde dessa clientela.

No âmbito da enfermagem o estímulo dos enfermeiros para adotarem outras estratégias sobre educação em saúde dessa população visando criatividade e à comunicação dentro da perspectiva lúdica, facilitando o processo de ensino-aprendizagem⁽⁵⁾.

Atuação de enfermagem pelo profissional enfermeiro deve ser centrada também na prática de educação para a saúde como uma ferramenta da própria enfermagem para promoção da saúde e por ser uma ferramenta é necessário inovar, adequar ou unir com outras formas de atividades e tecnologias como o lúdico, onde o teatro destaca-se como uma forma de adequação a ferramenta do cuidar em enfermagem. O teatro pode ser uma ferramenta tecnológica para promoção de saúde dos idosos? Os objetivos das inovações das práticas de promoção à saúde do idoso é atentar para necessidades básicas, a dependência e qualidade de vida e bem-estar do idoso⁽¹⁰⁾.

O lúdico é considerado um elemento estruturador de vidas e unidade estrutural do próprio ser humano, assim a arte e o teatro faz parte de um processo prazeroso destacando a sua ação transformadora e crítica na construção de um saber como um reflexo da própria realidade do indivíduo⁽⁵⁾.

As atividades lúdicas como teatro, a dança, jogos, dinâmicas, exercícios físicos são atividades que todos os idosos deveriam participar, pois são atividades que trabalhadas em grupos estimula o físico, a mente, os sentidos além de aumentar os círculos de amizade, desinibirem, conhecerem novas histórias e fazer sejam cada vez mais ativos⁽¹¹⁾.

A enfermagem juntamente com suas tecnologias e como uma ciência do cuidar torna-se uma das principais protagonistas como agente de mudanças e modificações da identidade socialmente construída em relação à velhice fragilizada através de recursos técnicos, estratégias de educação, participação social e como resultados mudanças de atitudes ultrapassadas e preestabelecidas, assim construindo e estabelecendo atitudes que constituam prazer e importância à experiência de viver o envelhecimento.

As estratégias de educação em saúde através do uso da arte cênica são capazes de congregam conhecimentos teóricos e práticos, propiciam a participação e empoderamento dos sujeitos envolvidos⁽⁶⁾.

Então existe a necessidade de inovações das práticas de promoção em saúde ser inovadas. Através destas inovações espera-se uma melhor assimilação de informações e conhecimentos repassados para os idosos.

Então o teatro como uma modalidade educativa de promoção da saúde pode-se transmitir diversas orientações através da encenação teatral. Como também é um recurso em que a enfermagem pode utilizar como estratégia e recurso dinâmico para desconstruções e combate aos diversos tipos de preconceitos e discriminações em que idosos vivenciam em seu cotidiano, assim podendo ser utilizado como aliado na construção de novos processos para redução das relações de idosos com idosos ou pessoas de outras gerações e formas de cuidar.

Ou seja, é um método artístico e ferramenta inovadora para promover saúde e além de passar orientações de forma mais fácil e dinâmica. Através do teatro é possível trabalhar o lúdico, interação e socialização entre os idosos.

O teatro como uma modalidade pedagógica lúdica desprende-se do modelo tradicional com direção à concretização de uma prática inovadora, permitindo encenar de forma ousada e criativa a realidade dos sujeitos envolvidos nessa atividade⁽⁵⁾.

Os pesquisadores por gostarem da temática de saúde do idoso na promoção da saúde e artes cênicas especificamente o teatro tem facilidade de estudar esse assunto.

A contribuição e relevância desse estudo para área da saúde é mostrar que é possível fazer o uso de tecnologias artísticas para promoção da saúde do idoso, e que o teatro acoplado a estratégia de promoção da saúde é uma forma dinâmica e humanizada de trabalhar com idosos no que se refere ao autocuidado e prevenção de agravos.

Assim, objetivou-se com o estudo utilizar o teatro como ferramenta tecnológica de promoção da saúde de idosos, inovando práticas de enfermagem para promoção da saúde. Além disso, analisar a importância de atividades cênicas na socialização de idosos, observando os benefícios do teatro como uma tecnologia educativa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa ação do tipo intervenção social autoavaliativa de forma descritiva e exploratória com abordagem qualitativa caracterizada por uma pesquisa de campo.

A pesquisa ação é um tipo de pesquisa que desenvolve o conhecimento e compreensão como completo da parte prática, sendo um instrumento ideal para pesquisas relacionadas a práticas, destaca-se por sua aplicabilidade em qualquer ambiente de interação social envolvendo pessoas tarefas e procedimentos⁽¹²⁾.

O estudo foi realizado com idosos frequentadores de uma associação beneficente sem fins lucrativos na cidade de Fortaleza-CE. Esta associação atende cerca de 130 idosos e seus núcleos familiares. Considerada uma referência como Centro de Convivência de atendimento ao idoso em situação de risco social e ou pessoal, promovendo o desenvolvimento humano, o resgate da cidadania e a promoção da qualidade de vida com base na solidariedade, comprometimento, integração, união, credibilidade, respeito e unidade. O atendimento a esses idosos é realizado durante o dia, em dias úteis semanais.

A população participante do estudo foi composta a partir dos idosos presentes na unidade. Os critérios de inclusão na pesquisa foram: idosos orientados (o que foi verificado após a aplicação do mini-exame do estado mental), fisicamente aptos a participação nas atividades a serem desempenhadas durante a realização da pesquisa e que tivessem interesse em participar, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios foram adotados, especificamente, para a participação ativa na construção e apresentação da peça teatral, objeto final da intervenção. Os demais idosos, que mesmo sem atingir os critérios de inclusão, foram igualmente convidados a fazer parte das demais atividades propostas ao longo da realização da pesquisa.

Foram realizadas oficinas de estímulo a memória, e uma apresentação teatral com enfoque em assuntos pertinentes ao envelhecimento e promoção da saúde em suas esferas biológica, física e psicológica.

A coleta dos dados se deu por meio de um questionário autoaplicável aos participantes durante e após as encenações teatrais. Os registros dos dados do questionário serviram como fomento para elaboração de um relato de experiência.

A análise dos dados foi realizada após atividades executadas em um grupo de idosos, atividades estas relacionada ao teatro no contexto da promoção da saúde. Como produto final tem-se uma encenação teatral e após aplicação de um questionário direcionado aos participantes da encenação e para os que assistiram.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, sob o parecer N°369.057, em acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que refere a pesquisa com seres humanos.

RESULTADOS

O primeiro contato se deu através de um grupo já consolidado na instituição. A receptividade foi muito positiva, foi observado que esse grupo é constituído

por maioria de mulheres, com diferentes personalidades no qual algumas se mostraram mais receptivas e comunicativas e outras reservadas, foi um momento de conhecimento por parte das idosas como também dos pesquisadores.

Foi lançada a proposta de trabalhar com o teatro na perspectiva de promoção da saúde, onde foram relatados os benefícios do teatro individual e coletivamente, assim como uma forma de vivenciar a promoção da saúde e repassar para os demais integrantes do grupo. Aceitaram a ideia de forma positiva, tendo como unanimidade de todo o grupo, com isso as mesmas ficando ansiosas pelas atividades propostas.

Foi ressaltado ainda no primeiro encontro que iríamos começar com atividades simples de estímulo a memória, comunicação, reflexão e intersocialização dos integrantes dentro do próprio grupo.

Foram 12 encontros com o grupo, durante esses encontros foram propostas e realizadas atividades de estímulo a memória, comunicação, performance e postura corporal, apresentadas pequenas peças com participação de todos tanto na encenação, como nas discussões do que foi encenado. Foram utilizados como ferramentas, durante as atividades, diversos tipos de materiais como: papéis, espelhos, músicas, vídeos etc. As dinâmicas e oficinas foram elaboradas e realizadas de modo que todos participassem e tivessem a oportunidade de discutir ou questionar as atividades propostas.

A interação foi mutua, tanto por parte dos pesquisadores como dos próprios idosos, os que eram reservados era estimulados pelos idosos mais interativos. Algumas vezes uma pequena minoria aguardava o fim da atividade pra falar um pouco de sua vida, às vezes explicava o motivo de não participar mais ativamente, sempre relatava que mesmo assim estava gostando muito e estimulava-nos ainda mais a propor atividades diferentes.

Depois de vários encontros foi elaborada uma peça de encenação teatral intitulada por páginas da vida. Essa peça abordou em seu conteúdo diversos assuntos no cotidiano como: violência intrafamiliar relacionado a uso de drogas, inserção do idoso no mercado de trabalho e preconceitos, tabagismo, sexualidade e qualidade de vida. A própria peça ressaltou dicas importantes podendo ser aplicada no dia a dia, com isso estimula discussões e reflexões a cerca dos assuntos abordados na encenação e principalmente podendo ser aplicado e somado no cotidiano do idoso.

Para a realização da encenação foram necessários 15 encontros para ensaios. Participaram destes quatro idosos e um estudante de enfermagem. A princípio, os

participantes tinham como preocupação o vestiário. Com o decorrer dos ensaios, essas preocupações foram modificando-se para o medo de apresentar, encenar, e até esquecer alguma parte de sua fala, mas no geral esses ensaios foram bastante positivos. Foram necessários alguns ajustes e melhoria da qualidade do texto, muitas vezes com participação e sugestão dos participantes, refletindo na adequação do texto a realidade, como também a qualidade de entendimento e interpretação.

Com a aproximação do dia da encenação observou-se o aumento da ansiedade, receio de esquecimento de partes importantes da peça. Durante os encontros umas das dificuldades enfrentadas e dialogadas foi relacionado a dificuldades de todos reunirem-se para os ensaios, porém depois de vários diálogos e conscientização de que a peça seria o resultado da dedicação de todos. Durante os ensaios a troca de experiências eram mútuas, uns ajudando os outros através de dicas, como também, estímulos através de palavras, pois enfatizamos que cada um entenderia a dificuldade do próximo, mostrando a importância da paciência e flexibilidade. Como pode ser notado na fala a seguir:

... Gente, vamos ajudar uns aos outros, não precisa sair direitinho, o que vale é participar (idoso A).

A apresentação da peça foi bastante marcante para todos os idosos, tanto os que encenavam, quanto para os que assistiam.

Ao entrar a primeira personagem e começar a encenação houve um silêncio total e olhares atentos a tudo e todos que ali prestigiavam a peça. Conseguimos a atenção dos idosos presentes, além de outros acadêmicos que estava no seu estágio, como também dos funcionários da instituição. A observação e atenção foram características presente nos idosos, do início ao fim.

Ao término, todos levantaram de seus lugares para participar da finalização da peça, cantando e dançando. Algumas idosas aproveitaram o ensejo para fazerem o uso de acessórios, como bijuterias e perucas usadas durante a encenação. O que proporcionou nelas a vaidade e o feminismo.

Ao término da encenação foi possível perceber a alegria e gratidão dos idosos participantes através das falas a seguir:

"Tive a oportunidade de fazer o que não fiz na minha mocidade..." (idoso B)

"... Porque na minha época meninote tinha mesmo era que trabalhar..." (idoso C)

"... é muito engraçada, essa sensação, pois me sinto mais nova do que quando eu era nova..." (idoso D)

"... Antes da peça me sentia acanhada, envergonhada e agora já me sinto animada, segura e melhor feliz, a vergonha já passou..." (idoso E)

"Quando vai ser a próxima peça?" (idoso F)

Assim, foi perceptível o uso da tecnologia artística para promover interação nos idosos, melhorar aspectos de ansiedade, depressão, isolamento social. Além dos distúrbios inerentes à autoimagem do idoso, em se sentir fragilizado. Pois a atividade levou o empoderamento do participante da pesquisa. Além disso, a peça teatral foi uma maneira lúdica de levar assuntos importantes para promoção da saúde no idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teatro apresentou-se como uma ferramenta tecnológica de promoção da saúde bastante efetiva que tem repercussão nas diferentes esferas do indivíduo, em especial, a social e psíquica.

Foi um momento de vivenciar a promoção da saúde, assim como uma maneira prática e inovadora de abordar diversos assuntos de maneira lúdica.

Como pesquisadores somos levados a validar o teatro como uma ferramenta tecnológica e inovadora de promoção da saúde de idosos de forma integral e humanizada.

REFERÊNCIAS

1. CAMPOS, Maryane Oliveira; CERQUEIRA, Marília Boreborema Rodrigues; NETO, João Felício Rodrigues. Dinâmica populacional e o perfil de mortalidade no município de Monte Claros (MG). *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n. 1, p. 1303-1310, 2011.
2. SANCHES, Ana Paula R. Amadio; LEBRAO, Maria Lúcia; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. Violência contra idosos: uma questão nova? *Saude soc.*, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 90-100, Sept. 2008.

3. MENDONÇA, Márcia Pontes; SQUASSONI, Carolina Elisabeth; ZANNI, Karina Piccin. Envelhecer e aprender: um modelo de atuação com enfoque na educação em saúde. *Estud. interdiscipl. envelhec.*, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 99-115, 2010.
4. FERREIRA, Olívia Galvão Lucena; MACIEL, Silvana Carneiro; SILVA, Antonia Oliveira; SANTOS, Walberto Silva; MOREIRA, Maria Adelaide Silva P. O envelhecimento ativo sob o olhar de idosos funcionalmente independentes. *Rev Esc Enferm USP*. v. 44, n. 4, p.1065-1069, 2010.
5. SOARES, Sônia Maria; SILVA, Liliam Barbosa; SILVA, Patrícia Aparecida Barbosa. O teatro em foco: Estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. *Rev Esc Anna Nery*, v.15 n.4 p 818-824. 2011.
6. CAMPOS, Cássia Noele Arruda; SANTOS, Ludmila Capistrano; MOURA, Milena Ribeiro; AQUINO, Jael Maria; MOTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles. Reinventando práticas de enfermagem na educação em saúde: teatro com idosos. *Rev. Esc Anna Nery*. v. 16, n. 3, p. 588-596. 2012.
7. GÁSPARI, Jossett Campagna; SCHWARTZ, Gisele Maria. O idoso e a resignação emocional do lazer. *rev. Psicologia: Teoria e Pesquisa*. v. 21, n. i, p. 069-076. 2005.
8. GEIB, Lorena Teresinha Consalter. Determinantes sociais da saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n.1, p.123-133, 2012.
9. SCHIMIDT, Teresa Cristina Gioia; SILVA, Maria Julia Paes. Percepção e compreensão de profissionais e graduandos de saúde sobre o idoso e o envelhecimento humano. *Rev Esc Enferm USP*. v. 46, n. 3, p.612-7, 2012.
10. SILVA, Henrique Salmazo; LIMA, Ângela Maria Machado; GALHARDONI, Ricardo. Envelhecimento bem-sucedido e vulnerabilidade em saúde: aproximações e perspectivas. *Interface- COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO* v.14, n.35, p.867-77, out./dez. 2010.
11. VERAS, Renato Peixoto; CALDAS, Célia Pereira. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.9 n.2, p.423-432, 2004.
12. ENGEL, Guido Irineu. Pesquisa-ação. *Educar*, Curitiba, n. 16, p.181-191, 2000. Editora da UFPR.

Recebido em: 18.01.2018

Aprovado em: 25.02.2018